
PERCEPÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Estudantes: Clarice Regina da Silva Santos, Gabryelly Layane Ferreira dos Santos

Orientadora: Lísia Moreira Cruz

Escola: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
- *Campus* Uberlândia Centro

Resumo

Diante de um contexto em que é latente a preocupação com a qualidade de vida e sustentabilidade, o ambiente escolar deve ser exemplo e promotor de práticas que contribuam para uma sociedade consciente da sua responsabilidade na manutenção dos recursos no planeta. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo promover a sensibilização e avanço nas práticas da comunidade escolar quanto à geração e destinação de resíduos sólidos, no sentido de estimular práticas sustentáveis no âmbito do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro e repercuti-las em todo espaço de vivência dos envolvidos. A realização do projeto está prevista em três etapas principais: o levantamento das demandas do *Campus* Uberlândia Centro quanto a geração e destinação dos resíduos sólidos; a análise dos dados e elaboração de propostas a serem executadas para atender às demandas; e a consolidação e prática das propostas. O projeto envolve todos que frequentam o *campus*, alunos, pais, servidores, terceirizados (limpeza), Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) e catadores. Como resultados espera-se promover o avanço e consolidação de práticas sustentáveis, especialmente em relação aos resíduos sólidos no *campus*; e repercutir na ação cotidiana nos diferentes espaços de vivência, inclusive nas moradias dos envolvidos.

Palavras-chave: coleta seletiva, resíduos sólidos, sustentabilidade.

Introdução e justificativa

Refletir e compreender o espaço de vivência é parte fundamental na formação de indivíduos conscientes do seu papel enquanto cidadãos. Dentro dessa realidade permeiam diversos aspectos, dentre eles, a responsabilização individual em busca da sustentabilidade. Partindo da realidade do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro, verificou-se uma importante fragilidade quanto a armazenagem e destinação dos resíduos sólidos, que, mesmo dispondo de recipientes de coleta seletiva, estes não são utilizados de maneira adequada, assim como seu descarte. A cidade de Uberlândia possui o Programa de Coleta Seletiva e para que a coleta, armazenamento e destinação dos resíduos sólidos se estabeleça de maneira eficiente, é essencial que a separação seja realizada na sua origem. Quando se analisa um contexto mais amplo, as práticas realizadas no ambiente escolar, refletem em uma área muito mais abrangente, na medida que a comunidade escolar reproduz tais práticas relacionadas aos resíduos sólidos nos demais espaços de vivência, principalmente suas residências, resultando em vantagens sociais, ambientais e econômicas.

Objetivos

Promover a sensibilização e avanço nas práticas da comunidade escolar quanto à geração e destinação de resíduos sólidos, no sentido de estimular práticas sustentáveis no âmbito do IFTM - *Campus* Uberlândia Centro e repercuti-las em todo espaço de vivência dos envolvidos.

Os objetivos específicos são: obter e sistematizar conhecimentos teóricos e estudos de caso relacionados a destinação sustentável de resíduos sólidos; Avaliar a destinação do lixo produzido no IFTM - *Campus* Uberlândia Centro; Conhecer a prática dos alunos dos cursos técnicos do *campus* quanto à geração e destinação dos resíduos sólidos; Investigar e compreender a dinâmica de destinação dos resíduos sólidos em conjunto com a equipe de limpeza e manutenção; Incentivar as práticas de geração, armazenagem e destinação adequada do lixo em todos os espaços de vivência dos envolvidos.

Metodologia

Enquanto metodologia de desenvolvimento, as duas etapas abaixo foram definidas para a realização do projeto.

Etapa 1: Inicialmente, foi realizado o embasamento teórico da pesquisa, com elaboração de relatórios, fichamentos e resumos. Posteriormente, foi feita uma pesquisa exploratória da realidade do *campus* com registro fotográfico, observação dos locais de convivência e armazenamento e descarte dos resíduos sólidos. Foi elaborado e aplicado um questionário aos alunos dos cursos técnicos integrados e concomitante aos técnicos terceirizados responsáveis pela limpeza do *campus*, a fim de compreender a dinâmica de geração e destinação de resíduos sólidos por esse público.

Etapa 2: Na etapa 2 será realizada a compilação e análise dos dados obtidos e elaboração de propostas a serem desenvolvidas, com a avaliação da elaboração de estratégias, no direcionamento do objetivo do projeto de promover a sensibilização e avanço nas práticas da comunidade escolar quanto à geração, armazenamento e destinação de resíduos sólidos.

Resultados e Discussão

Diante da pesquisa teórica e também levantamento das demandas e fragilidades do *campus* foi elaborado um questionário. A seguir serão abordados os dados obtidos.

É evidenciado que nos bairros onde residem 44% dos respondentes há coleta seletiva,

entretanto, a separação dos resíduos sólidos para a coleta é realizada apenas em 29,2% das residências (Figura 1).

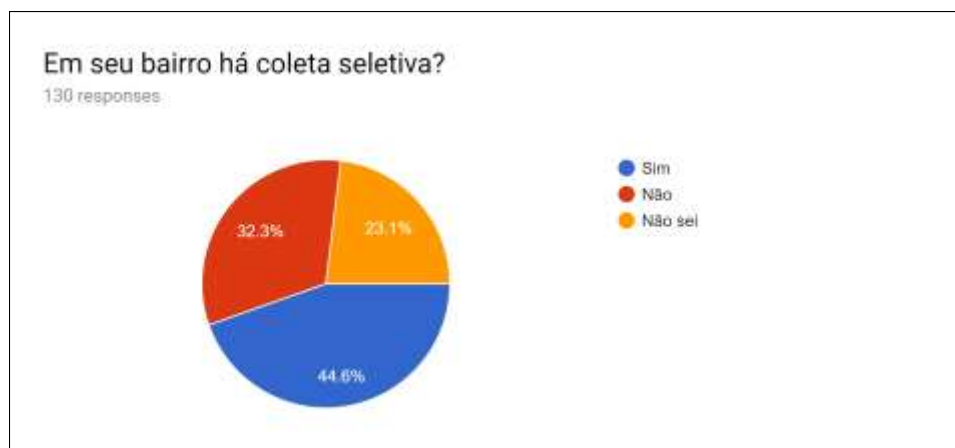


Figura 1: Conhecimento a respeito da presença de coleta seletiva no bairro do respondente.
(Fonte: autoras)

A Educação Ambiental é temática obrigatória a ser desenvolvida nos currículos de instituições públicas e privadas de educação (BRASIL, 1999), a fim de implementar consciência crítica sobre o meio ambiente e práticas sociais. É possível identificar reflexos positivos da efetivação da lei no ambiente escolar uma vez que 73,8% dos contribuintes do questionário se recordam dos ensinamentos relativos ao correto descarte de resíduos sólidos, no entanto, a lacuna evidenciada por 9,2% (Figura 2) que afirmam não ter contato com essa prática no ambiente escolar, evidencia que ainda há avanços a serem praticados.

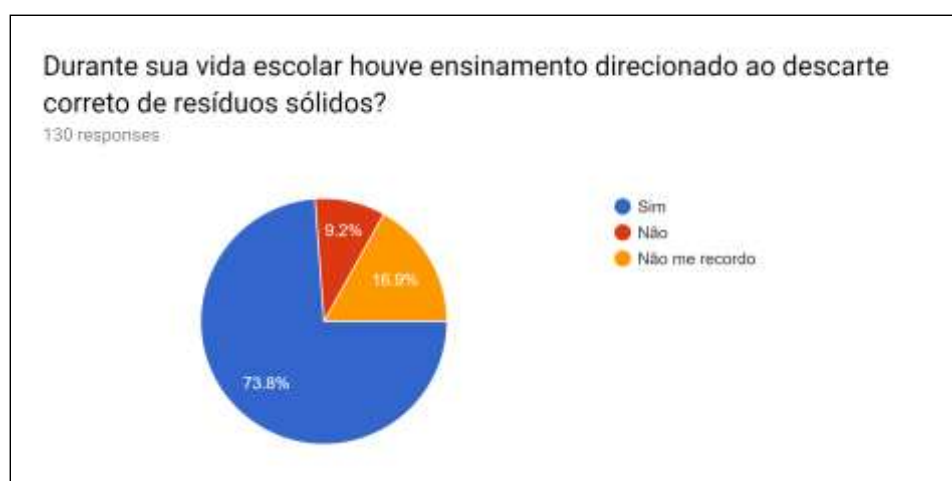


Figura 2: Presença da temática do descarte correto de resíduos sólidos durante vida escolar.

(Fonte: autoras)

Na cidade de Uberlândia o programa de coleta seletiva existe desde 2011 e atinge atualmente 29 bairros. Para sua realização, há uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Uberlândia, que dentre diversas responsabilidades, divulga a coleta seletiva, uma empresa terceirizada, responsável pela coleta porta a porta, e as associações de catadores, as quais realizam a separação e venda dos resíduos. Apesar de 58,3% dos respondentes do questionário residirem em bairros onde há coleta seletiva, 65,4% destes não separam os resíduos (Figura 3 e 4) para coleta, evidenciando que medidas de divulgação e conscientização são necessárias para eficiência do programa.

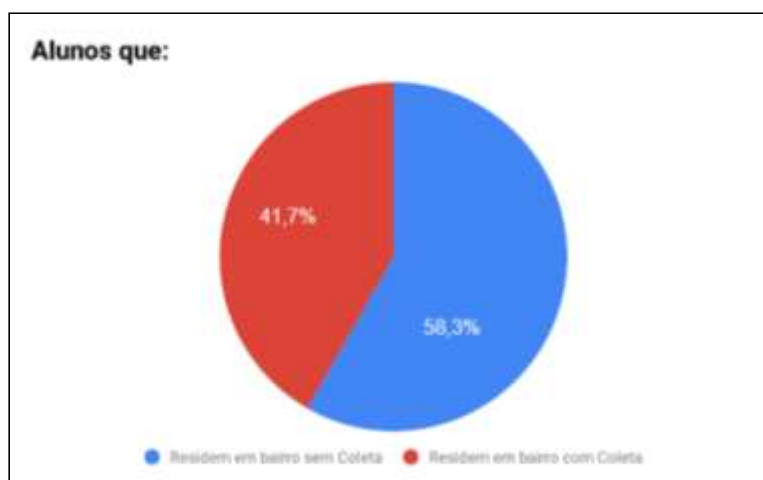


Figura 3: Alunos que residem ou não em bairros onde há coleta seletiva. (Fonte: autoras)

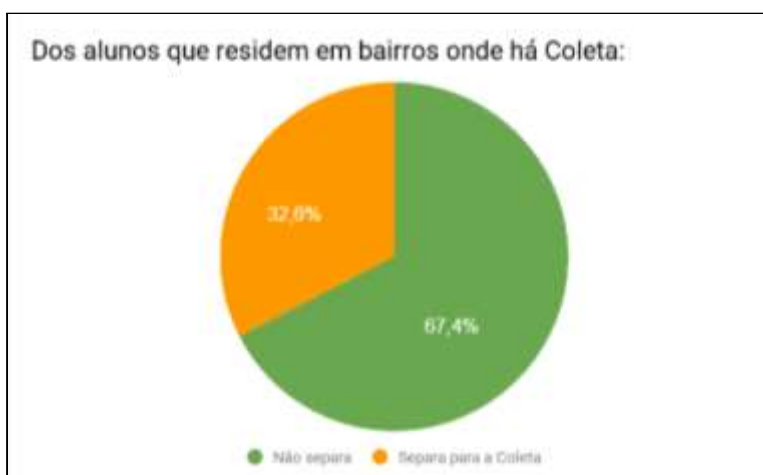


Figura 4: Relação entre alunos que residem em bairros onde há coleta seletiva e a separação de resíduos sólidos para coleta. (Fonte: autoras)

O presente projeto contribuiu em uma palestra sobre coleta seletiva que ocorreu durante o evento “III Workshop Ambiental”, organizado como resultado parcial da Etapa 2, a qual ainda está em desenvolvimento, realizado em 05 de Junho de 2019 no IFTM - *Campus* Uberlândia Centro. Foram apresentados os objetivos gerais do projeto, assim como resultados parciais obtidos por meio de um questionário aplicado previamente à comunidade do *Campus*, a fim de caracterizar os hábitos relacionados ao consumo e descarte dos resíduos sólidos desse público. O questionário obteve um total de 130 respostas de alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e servidores.

Através de observação do espaço escolar e por meio de conversa com os funcionários terceirizados que tratam da retirada dos resíduos sólidos, obtivemos alguns apontamentos de aspectos a serem melhorados no *Campus*: retorno da oficina de Ética e Cidadania aos discentes ingressantes na instituição; incorreto descarte de resíduos na cantina dos professores; demanda por um banner com informações no local nas lixeiras de coleta seletiva para efetivação do descarte correto; efetivação da coleta seletiva no *Campus*.

Conclusões

Diante do exposto, é necessário ressaltar a importância ambiental, social e econômica da coleta seletiva. No que tange ao espaço escolar, o acesso à informação e a prática do descarte correto de resíduos sólidos ultrapassam os limites do ambiente escolar e repercute no seio familiar, assim como em diversos espaços de vivência dos atingidos. Frente aos dados coletados por meio de entrevistas, questionário e observações, observa-se que há demanda por práticas de conscientização e pela efetivação da coleta seletiva no IFTM - *Campus* Uberlândia Centro.

Referências

- BRASIL. **Lei Federal nº 9.795/99**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso: 22/09/2019.
- BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- BURSZTYN, Maria Augusta. **Fundamentos de política e gestão ambiental**: caminhos para a sustentabilidade. Editora Garamond, 2018.
- FELIX, Rozeli Aparecida Zanon. **Coleta seletiva em ambiente escolar**. REMEA-Revista

Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 18, 2007.

GRIMBERG, Elisabeth; BLAETH, Patricia. Coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores. In: **Coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores**. Pólis, 1998.

PIRES L., SINGH A.; SARAIVA V. O programa de coleta seletiva na cidade de Uberlândia - MG: uma análise do seu desempenho e nível de sustentabilidade. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 4, n. 2, p. 250-278, mar-abr, 2019.

UBERLÂNDIA. **Departamento Municipal de Água e Esgoto**. Disponível em: <<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/orgaos-municipais/dmae/servicos-dmae/coleta-de->